

## JVS Automação Industrial

### JVS obtém redução de erros em projetos desenvolvidos no software SolidWorks



**Maquinário para Automação Industrial**

⇒ Nascida em 1992, no Brasil, a JVS era composta por 11 pessoas, entre técnicos e engenheiros. Em menos de 3 anos, a empresa já contava com mais de 40 pessoas. Em 1996 exportou a primeira máquina para a Argentina, abrindo as portas para outros mercados como o México e o Chile. Em 1998 iniciam-se as conversações com uma empresa européia, a Fabricom que, em 1999 obteve 40% do capital da JVS. Desde 2000, a JVS é certificada pela ISO9001, e neste mesmo ano, passa a ter participação em projetos de linhas de montagem de motores. Atualmente, a Fabricom participa com 51% do capital social da JVS.

Com foco no fornecimento de sistemas de produção e soluções completas, o trabalho da JVS envolve um time de técnicos e engenheiros, contando com o apoio técnico-financeiro da Fabricom Systèmes D'Assemblage, grupo internacional que habilita a empresa ao desenvolvimento de grandes e importantes projetos.

A JVS projeta, desenvolve e constrói máquinas e equipamentos automatizados para montar, testar e processar sistemas em diversas áreas industriais, com ênfase na área automobilística, onde se concentra a maioria de seus clientes.

Para atender a todos os requisitos mínimos de segurança e controle de risco de seus produtos, a JVS resolveu migrar o ambiente 2D para 3D da SolidWorks, através da revenda SolidWorks- IST Sistemas. Apesar da tentativa frustrante da JVS em migrar para o 3D com produtos da concorrência, a empresa considera a implantação do SolidWorks um avanço tecnológico e econômico, principalmente pela facilidade e qualidade em projetar seus produtos.

Sistemas automatizados de processos industriais, soluções como manipulação e movimentação de componentes, robótica, sistemas de visão, teste de estanqueidade com ar, vácuo e gás hélio, processamento de fluidos, medições mecânicas, hidráulicas e pneumáticas, entre outras são apenas alguns dos produtos da JVS que não permitem erros em sua fase de protótipos.

Baseada neste cenário e após realizar uma exaustiva análise de mercado, a JVS conclui que SolidWorks é o software mais adequado às suas necessidades, principalmente por sua facilidade no uso, quantidade de recursos e suporte. "Além do desenvolvimento de nossos produtos, utilizamos o SolidWorks também para a apresentação de uma proposta na fase de pré-vendas, assim como em apresentação do produto para aprovação após o desenvolvimento do projeto. Recursos como Simulação de movimento é de vital importância nessas fase de pré e pós venda, e o SolidWorks nos atende de forma satisfatória todas estas necessidades", finaliza Irineu David, Coordenador de Projetos da JVS.

⇒ **Desafio:** O principal desafio para a JVS era, especialmente, redução de erros no detalhamento em seus projetos. Desde a implantação do SolidWorks, a redução destes erros foi significativa. Além disso, a companhia consegue visualizar seus projetos com mais realismo com a possibilidade de simular os movimentos de um conjunto e eliminar eventuais interferências na montagem. Interagir com a sócia francesa, Fabricom, que já utilizava o SolidWorks também tem sido um bom resultado dessa implantação na JVS.

⇒ **Estratégia:** Desde 2003, a SolidWorks vem migrando o ambiente da JVS de 2D para 3D. Atualmente existem 14 estações de SW e duas de Autocad para atender alguns clientes que, ainda, não possuem SW. De qualquer forma, a JVS desenvolve todo o projeto em SolidWorks e depois converte para o AutoCAD, com a utilização do DWG.

⇒ **Resultados:** Para a JVS, os benefícios do SolidWorks são ROI, Ganho de produtividade significativo em algumas etapas durante o desenvolvimento do projeto e redução sensível de erros na execução e montagem do produto propriamente dito. De acordo com o cliente, a implantação do SolidWorks tem grande significado no avanço tecnológico e econômico.

## Foco em Resultados

Com o objetivo em reduzir erros no detalhamento dos projetos da JVS, a SolidWorks implanta software que diminui de maneira significativa a possibilidade de erros. Além disso, a companhia passa a visualizar seus projetos com mais realismo e a possibilidade de simular os movimentos de um conjunto e eliminar eventuais interferências na montagem.

